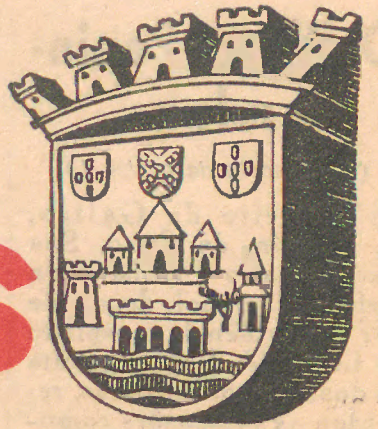


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## O Bloco Peninsular

Por J. A. SILVA BAPTISTA

**P**ERDIDO na espiral dos anos o troar dos canhões sobre a planura castelhana, ecoando nas vertentes morenas da Meseta Ibérica, onde a civilização ocidental enfrentou as mais acérrimas e directas ameaças, vivendo momentos de inconcebível tragédia, numa luta titânica que converteu em páginas gloriosas as horas heróicas de 1936, elevam-se rutilantes na distância os acordes de uma vitória sem precedentes na história do mundo livre. Constituindo a negação absoluta da causa espiritual que através dos séculos conduziu os povos nas sendas da imortalidade, as hordas bolchevistas, aspirando lograr os mais vantajosos resultados sobre um mar de ruínas e de sangue, recuaram ante a força mística castelhana, detidas pela realidade profunda de uma Espanha «una, grande y libre».

Para além da vitória das armas, um grito se fez escutar desde os Montes Cantábricos à costa levantina, unindo num todo indivisível a Espanha tradicionalista e nobre. Um raio de luz jorrou sobre a terra ardente e ensanguentada, deixando nos reflexos auro-rubros da sua bandeira a chama imorredeira do ressurgimento: «Arriba esquadras a vencer, que en España empieza amanecer!»

Caminhada difícil, «jornada que tiene la virtud de ser difícil», como afirmara José António Primo de Rivera, enfrentando o desespero dos oportunistas desiludidos e a acção hostil e discordante dos revolucionários e contra-revolucionários do célebre 14 de Abril. A ordem ambicionada e indispensável, porém, depressa aniquila a anarquia existente, mercê da patriótica posição de independência assumida pelas forças armadas da Espanha Nacionalista.

A reserva moral da Espanha reaparecia assim incomprometida e ileso da transcendental refrega. E a sua hora chegou! O tempo coroou de glória os seus desmedidos esforços e, sobre os milhares de corpos caídos heróicamente à sombra do estandarte castelhano, se restabeleceu a Ordem e a Justiça num clima de Paz moral e espiritual.

Dentro do quadro geográfico peninsular em que se integra, em contacto permanente com as eventualidades na Nação vizinha, Portugal jamais poderia quedar-se indiferente ao desenrolar dos acontecimentos cuja acção afectaria, de certo modo, a sua própria posição histórica. O ambiente espanhol em 1936, não admitia, positivamente, todavia, duas hipóteses, porquanto a chamada «Frente Popular» defendia os últimos redutos. Mas, aceitando a vitória «roja», urge perguntar: Que seria da fronteira portuguesa? Portugal e Espanha seriam, neste momento, dois estados distintos, ou uma união popular socialista ibérica?

Um destino comum e superior, porém, as colocou lado a lado no espaço e no tempo, unidas por laços indestrutíveis de mútuo respeito e compreensão, impelidas por uma mesma força redentora à conquista dos oceanos, para honra e glória da Cristandade. E sob tão elevados auspícios ressurgiu a nova Espanha, «estrechamente unida a Portugal... en todos los momentos de su vida... principalmente en lo que se refiere a la lucha contra el comunismo», como declarara então o Generalíssimo Franco.

Por isso o Pacto de Amizade e Não Agressão firmado pelas duas Nações peninsulares constitui, sem dúvida alguma, a primeira medida decisiva de carácter internacional para a defesa do mundo ocidental.

Na entrega do novo quartel-general ao Comando da 1.ª Região Militar, na cidade do Porto, solenidade que se revestiu do tradicional brilho dos actos militares e a que assistiu o Comandante da 8.ª Região Militar do Corpo

(Continua na página 2)

## FESTAS DAS CRUZES

Nos dias 3 e 4 de Maio

A Comissão Executiva das tradicionais Festas das Cruzes elaborou e aprovou já o programa das festas do corrente ano que é o seguinte:

### DIA 3

**A's 8 horas** — Girândolas de foguetes e repiques dos sinos das Igrejas da Cidade, anunciarão o início das tradicionais Festas das Cruzes.

**A's 9 horas** — Abertura da Grande Feira Franca — a maior de Portugal — Mostruário das Indústrias do Concelho, colorido cenário de costumes regionais e etnográficos.

**A's 10 horas** — Entrada das Bandas de Música de:

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Escuteiros de Barrozelas, Viana do Castelo; Cueifães da Maia e Pevidém — Guimarães.

**A's 11 horas** — Imponentes Solenidades Religiosas no Templo do Bom Jesus da Cruz, acompanhadas pelo Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos.

**A's 13 horas** — Concurso Pecuniário, o maior e o mais concorrido do Norte do País (Organização do Grémio da Lavoura de Barcelos).

**A's 15 horas** — No Parque da Cidade — Concurso de Cães Podengos (Coelheiros).

**A's 22 horas** — No Parque da Cidade, Festival Folclórico com a exibição dos Ranchos:

Casa do Povo de Barcelinhos, Rancho das Lavradeiras da Meadela, Grupo Folclórico das Caxinas e Poça da Barca — Vila do Conde, Grupo Folclórico Municipal da Póvoa de Varzim e Grupo Folclórico «Festada de Guimarães».

Por gentil deferência colabora neste festival a distinta Poetisa D. Maria Manuela C. Viana.

**A's 24 horas** — Grandiosa e surpreendente sessão de fogo do ar dos conhecidos pirotécnicos de Viana do Castelo Silva & Filhos, que queimarão a grande peça em fogo preso

## BATALHA NAVAL

(Continua na página 2)

## Palavras Notáveis

Por LUÍS F. RODRIGUES

**V**ÃO-SE sucedendo os tempos sobre os infelizes acontecimentos que a União Indiana desencadeou nas nossas parcelas daquele subcontinente asiático. Passam as paixões, esfumam-se os entusiasmos e os ódios: depois, vinda a calma natural consequente de um certo esquecimento, voltam a analisar-se friamente os acontecimentos e é com toda a nitidez que as ilações ressaltam facilmente aos nossos olhos.

Assim, nós verificamos no momento oportuno que um autêntico coro de apoio se levantou à volta de Portugal, quando os seus direitos foram tão injustificavelmente violados em Dadrá e em Nagar-Aveli; e, de todo esse conjunto internacional que então nos apoiou, com muita justiça se deve assinalar a posição intransigente e clara que pelo menos três países adoptaram a nosso respeito: o Brasil, a Espanha e a Inglaterra.

Pois bem: o tempo passou. Mas a opinião daqueles três países — de uma maneira muito particular — prevaleceu e perdura.

A propósito, citemos que uma vez mais se falou em Espanha acerca da Índia Portuguesa, desta vez através do semanário «ABC», de Madrid. O articulista daquele jornal, o escritor César Gonzalez Ruano, insere sob o título «Goa, terra do Ocidente», algumas palavras que nos calam muito fundo pelo que encerram de compreensão dos nossos problemas e mesmo pela ponta de admiração pela nossa obra civilizadora e evangelizadora no Oriente — que dele constantemente ressaltam. Entre outras afirmações daquele escritor apontamos, por ser particularmente expressivo, o parágrafo seguinte:

«Agora, quando a amizade se exalta à sua altura verdadeira e é uma realidade evidente que, baseada no passado histórico, pensa a história do futuro desde a firme plataforma do presente, grato é aos espanhóis divulgar a compreensão do caso de Goa, esse posto avançado das claridades ocidentais nas trevas orientais, essa presença do

(Continua na página 2)

## As Louças de Barcelos

### Concurso da Feira

**N**A melhor das previsões, os efeitos benéficos da Escola Técnica só começarão a verificar-se daqui a três anos. Entretanto, e mesmo depois, se Barcelos quiser, tem possibilidades de começar já a desenvolver o amor e o entusiasmo dos louceiros pelas suas louças e de melhorar consideravelmente estas, sob uma orientação adequada. — Criando um Concurso «A melhor peça de cada Feira».

Cada industrial ou operário-artista apresentaria uma peça de seu fabrico a este «Concurso» e para depois ser vendida na Feira. O Júri, ao escolher a melhor, atribuiria ao seu autor um pequeno prémio pecuniário e um Diploma, com referência à respectiva Feira.

Deveria atribuir-se, em todas as Feiras, um prémio e diploma a cada uma das seguintes especialidades:

- Para a melhor peça de barro polido;
  - Para a melhor peça de barro polido com tarja colorida e gravada à mão;
  - Para a melhor peça de barro vidrado com ornatos aplicados à mão;
  - Para a melhor peça de barro polido com ornatos aplicados à mão;
  - Para a melhor peça de barro modelado;
  - Para a melhor peça de barro pintado.
- Seria um pequeno dispêndio para a nossa Câmara Mu-

## O Bloco Peninsular

(Continuação da página 1)

de Exército da Galiza, D. Fermin de Sotto, Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional, depois de pôr em evidência o espírito de fraternidade que estreita as duas Nações ibéricas, recordou as pretensões comunistas na Península, justificando a «necessidade imperiosa» de Portugal e da Espanha «se unirem para fazer face ao perigo comum». Salientando seguidamente a identidade dos ideais lusocastelhanos, tanto sob o aspecto político e militar como religioso, o Senhor Coronel Santos Costa enalteceu a real importância do bloco peninsular neste «mundo conturbado e revoltado», onde a obra civilizadora do passado parece estar destituída de significado, como uma ameaça à sociedade internacional, pela qual tantos sacrifícios arrostou num gesto magnânimo de alta compreensão e respeito pelos valores morais e espirituais existentes.

A Rússia Soviética conheceu nos campos de Espanha o travo amargo da derrota, o que veio demonstrar, inequivocamente, ao mundo—como declarou Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional—a realidade e a importância do sólido bastião ibérico.

## PEIXOTO

comunica aos seus Excelentíssimos Clientes que tem o seu carro Mercedes Benz 180 devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações: telefones 8488 e 8475 (residência).

nicipal, ou para a Comissão de Turismo—e esta até podia ir buscar-se aos próprios feirantes cerâmicos, aumentando-lhes uma insignificância a respectiva taxa da Feira.—O Concurso, de princípio, seria pouco concorrido, devido à desconfiança dos nossos ceramistas e feirantes, mas na sua sucessão bem organizada iria criando popularidade e entusiasmo e depressa seria um motivo de atracção na nossa Feira e todas as Fábricas e artistas procurariam evidenciar-se, porque além do prémio, estaria a rica propaganda.

O Júri, bem esclarecido, teria a preocupação, não só de premiar e louvar o bom fabrico, como de notar os defeitos do mau. As louças melhoravam, graças ao esforço de todos para conquistar o prémio e merecer o louvor. Os maus produtos e os plagiados iam desaparecendo, vítimas das censuras públicas.

Não nos digam que isto é difícil de realizar-se. Para tudo é preciso trabalho e força de vontade. Creio que as nossas louças merecem este pequeno esforço e a Feira ficava enriquecida com uma interessante atracção. Para os apaixonados do nosso regionalismo era uma distracção, um deleite.

Num «Alto-falante» da Feira dava-se notícia pública das conclusões do Júri; popularizariam-se os vencedores descrevendo as perfeições das peças, mas anotando também os defeitos que será preciso ainda corrigir-se; quando alguma fábrica ou artista cometesse o atrevimento de enganar o Júri, apresentando trabalhos que não fossem seus, seria, nas quatro Feiras seguintes acusado, alto, claro e bom som, de plagiador e indigno de voltar a concorrer e seria obrigado a restituir o prémio e diploma recebidos indignamente.

Este Concurso seria assim, uma eficiente Escola alegre para esta nossa Arte Popular.

Aqui fica a ideia.

## Palavras Notáveis

(Continuação da página 1)

grande Portugal, mais ainda do que colonialista. O grande Portugal que há muito compreendeu que civilizar é o contrário de escravizar, é fazer províncias e não terras servas, províncias onde o súbdito é cidadão».

Sabe bem ter um amigo: mas quando se trata de uma Nação esquecer antigas rixas e rivalidades e, sem reservas nem quaisquer interesses, apoiar e afirmar amizade a outra, o acontecimento torna-se muito mais raro. E, afinal, ele é bem característico de Portugal: soube colonizar e ao mesmo tempo criar amigos—o que é único: pôde conseguir e manter amizades que duram há seis séculos—do que também não há qualquer outro exemplo em todo o Mundo.

Em suma: fazendo sempre alarde de uma lealdade e ao mesmo tempo de um valor notável, Portugal a todos acabou por se impor por essas duas qualidades, em todos os passos da sua História. Afinal, apenas estamos agora recolhendo frutos.

## Procissão de Passos em Areias de Vilar

No penúltimo domingo, dia 30 de Março, realizou-se a costumada Procissão de Passos nesta freguesia, que, como de costume, esteve muito concorrida. Está de parabéns a digníssima comissão de festas, que se não poupou a grandes esforços para que estas chegassem a atingir o máximo brilhantismo. As ornamentações da Igreja Matriz estiveram a cargo dos conceituados armadores, Torres & Cibrão, de Rio Covo-Santa Eulália.

## FESTAS DAS CRUZES

DIA 4

**De manhã**—Alvorada, concertos musicais, percorrendo as ruas da Cidade Grupos de Gaiteiros, Tramboleiros e Gigantones.

**Às 14 Horas**—Entrada da Banda dos Órfãos de Braga.

**Às 16 horas**—Sairá da Avenida dos Combatentes da G. Guerra o luxuoso e surpreendente cortejo com carros e indumentária dos Séculos XVIII e XIX para a

## BATALHA DAS FLORES

que animará as principais ruas da Cidade.

**À noite**—Festival no Rio Cávado com as margens iluminadas com mais de 30 mil lumes vivos, de efeito inigualável em Portugal—Barcos e Rusgas por Grupos Folclóricos, Lançamento de balões aerostatos e Grandiosa Sessão de fogo aquático e do ar dos consagrados pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana que finalizam a sessão com uma feérica Cachoeira Luminosa. Ornamentações de Faria, Filho.

Iluminações de Souto, Filho.

—)(—

## Novo Delegado do Procurador da República

No passado dia 31 de Março, de tarde, no Tribunal Judicial, realizou-se o acto de posse do novo Delegado do M. Público, Sr. Dr. João Figueiredo de Sousa.

A posse foi-lhe conferida pelo Sr. Dr. Manuel Faria, na qualidade de Juiz substituto, usando da palavra o Sr. Dr. Adelino Miranda de Andrade, amigo e discípulo do empossado que saudou e exaltou as suas boas qualidades, pondo em relevo a sua inteligência e saber, o Sr. Dr. Domingos de Figueiredo, em nome dos advogados da comarca e por fim e para agradecer, o novo Delegado.

Ao acto de posse assistiram muitas pessoas de Ovar, Paredes de Coura e Braga.

*Jornal de Barcelos* apresenta ao novo Delegado do Procurador da República, os seus melhores cumprimentos.

—)(—

## Quinta-feira Maior

A visita às Igrejas na tarde e na noite de Quinta-feira Maior, como de costume, foi muito concorrida.

A chuva que caiu durante o dia, e por vezes com muita abundância, prejudicou imenso a grande feira semanal, uma das maiores do ano.

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

## VAI A LISBOA? HOSPEDE-SE V. EX.ª NA PENSÃO SANTA CATARINA

Água corrente, quente e fria em todos os quartos e alguns com casa de banho privativa. Colchões : : : : de molas em todas as camas : : : :

AMBIENTE ACOLHEDOR — ÓPTIMA SITUAÇÃO — FREQUÊNCIA ESCOLHIDA — BOA ALIMENTAÇÃO

R. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 6 (Próximo ao Chiodo)—LISBOA

TELEFONE 36 61 06

## Preceito Pascal Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—O Snr. José Amorim de Magalhães.

Amanhã—A Snr.ª D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação.

Sábado—O Snr. Alfredo Fernandes Rodrigues e as meninas Ana Maria Oliveira Viana de Queirós e Ana Maria Azevedo Costa.

Domingo—A Snr.ª D. Maria Zulmira Fernandes da Silva e os Snrs. Augusto Soucaux e José Maria Barbosa Faria.

Segunda—As Snr.ªs D. Maria Celina Gomes de Sá e D. Carlinda Natividade Miranda Veiga e os Snrs. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, Plácido Elias Barbosa Lamela e Francisco José Pacheco Rodrigues.

Terça—A menina Maria Manuela Gomes de Araújo.

Quarta—O Snr. Francisco da Silva Esteves e a menina Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto.

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia «PACHECO», no Largo da Calçada.

## Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Na tarde do passado dia 26, na Igreja Matriz, com a assistência do Director e Professores da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, realizou-se a comunhão colectiva dos alunos da referida Escola para cumprimento do Preceito pascal.

A missa vespertina foi celebrada pelo Professor da Escola Snr. Padre Abel Macedo e explicada pelo Rev. Prior, Padre Alfredo Rocha, estando ao harmónio a Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia, com o coro do Colégio Alcaides Faria.

## Colégio D. António Barroso

Na capelinha de S. José, às 8,30 horas da manhã da penúltima quinta-feira realizou-se a comunhão pascal dos Professores e alunos do Colégio D. António Barroso.

Celebrou a missa que foi explicada pelo Rev. Prior de Barcelos Snr. Padre Alfredo Rocha, o Snr. Padre Abel da Costa, Professor do mesmo Colégio.

## Colégio Alcaides de Faria

Na penúltima segunda-feira de manhã, na Igreja Matriz, também as alunas do Colégio Alcaides de Faria cumpriram o preceito pascal, assistindo o Director do Colégio Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira e Professoras Sr.ªs Dr.ªs Maria Alice Vieira Correia, Doutora D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, D. Maria Júlia Pedras, D. Maria da Glória Ferreira e D. Maria Manuela Bizarro Duarte.

A missa foi explicada pelo Rev. Prior de Barcelos, sendo

celebrante o Rev. Padre João Alves Pereira.

Houve ofertório solene pelas alunas e ao órgão esteve a Snr.ª Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia com o coro constituído por alunas do mesmo Colégio.

No final das cerimónias, todas as alunas com o seu Director e Professoras dirigiram-se à Sacristia para cumprimentarem e agradecerem ao seu Pároco, o Rev. Prior de Barcelos

## Solene Comemoração do 4.º Centenário

## Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

INÍCIO em 3 de Agosto, com a entrada na cidade da VIRGEM PEREGRINA e FECHO em 10 de Agosto, com a grandiosa Peregrinação à Franqueira.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Missão Gorada

(Continuação da página 6)

brejo — um dos nossos grandes Navegadores. O bípede, inquieto, regongou:

— Que é isso, de navegadores?!...

Troçamos nos conhecimentos, e fizemos uma terrível suspensão para não mandar, o tremendo tacanho, *pentear macacos*.

Engolindo, meio entalado, dose confusa de sabedoria, perguntou:

— Já morreria, há um rorde anos?

— Af à roda duns cinco séculos.

Novo troçoço, lançando ao bestunto obtuso, sem traço de claridade.

— Que coisa, são séculos?

Sentimos ferver o sangue da revolta, e lembrámo-nos dalguns assassinatos célebres... Detestamos o Crime, mas, seria crime, abater tamanho barluarte de estupidez?

— Nada menos do que cem anos.

Cravou os olhos, uns olhos, em que transparecia uma in-diferença, daninha, nos supor-tes dum *espigueiro*, e acabou, por este singular e espantoso desabafo:

— Só se o conheceu o *Zé Moleiro*, que tem, para cima, de dois *carros*.

Regressamos, totalmente vencidos!...

Casa da Roupeira, Setembro de 1957.

### Queima das Fitas da Universidade do Porto

O programa geral da Queima das Fitas da Universidade do Porto, a realizar de 4 a 11 de Maio, é o seguinte:

Dia 4 (Domingo) — Bênção das Pastas e Jogos Florais.

Dia 5 (Segunda) — Imposição de Insígnias e Revista.

Dia 6 (Terça) — Cortejo e 1.º Festival Nocturno.

Dia 7 (Quarta) — 1.º Chá Dançante (Econ., Ciênc. e Med.) e 2.º Festival Nocturno.

Dia 8 (Quinta) — Tarde desportiva, Sarau de Arte e 3.º Festival Nocturno.

Dia 9 (Sexta) — 2.º Chá Dançante (Farm. e Eng.) e 4.º Festival Nocturno.

Dia 10 (Sábado) — Prova de perícia Automobilista, Beneficência, Baile de Gala e 5.º Festival Nocturno.

Dia 11 (Domingo) — Garraída e Fim de Festa.

### Em Espanha

A fim de assistir às solenidades da Semana Santa em Sevilha e de realizar uma promessa em Santiago de Compostela esteve a semana passada em Espanha o nosso prezado assinante e ilustre amigo Snr. Alberto Leal e Esposa.

### TEATRO

No próximo sábado, 12, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, espectáculo pela Campanhia Portuense de Revistas (Mensageiros da Alegria), com a revista em 2 actos e 12 Quadros, original de Ave-lino Carneiro:

### Canção do Porto

Três horas de alegria, vida, graça e dinamismo. Raparigas cheias de garra em marcações coreográficas.

Com Amélia Suzana, Maria Dolores, Branca Morena, Lima Vidal, Luisa Salomé, Silva Santos, Pereira Gomes, Zé Fernando, Heitor Carvalho, Fernando Moreno, etc.

Um espectáculo do povo e para o povo.

Para adultos.

### CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme sentimental:

### A VIDA NÃO PÁRA

A história de uma mulher que esquece o marido para se dedicar aos filhos.

Com Bárbara Stanwyck, Fred Mac Murray e Joan Bennett.

No programa o Jornal da Metro.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, no mesmo Cinema, o apaixonante drama de amor:

### NÃO PEQUEI

Um tema forte que todas as mulheres desejam ver.

Com Marga Lopez, no seu melhor desempenho, com Ernesto Alosó e Miguel Torruco.

Produção mexicana.

No programa o Jornal Universal Imagens de Portugal.

Todos estes filmes são para adultos.

Brevemente: **A TÚNICA.**

HAVAB

GARANTIA DE PRECISÃO

Said

ANTI - MAGNÉTICO  
ANTI-CHOQUE - 17 RUBIS

### FALECIMENTO

Francisco José Monteiro Torres

Na sua residência desta cidade, no passado dia 28 de Março, às 6,30 horas da manhã, conforme noticiamos, após prolongado e doloroso sofrimento, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja Católica, faleceu, o nosso prezado amigo Snr. Francisco José Monteiro Torres, de 74 anos de idade, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Natural da Póvoa de Varzim, veio muito novo para a nossa terra.

Era casado com a Senhora D. Olindina Miranda de Andrade Torres; pai da Senhora D. Maria José Cardoso e Silva Torres Senti; genro da Snr.ª D. Rosa Augusta Miranda de Andrade e do Snr. Fernando Augusto de Andrade; sogro do Snr. D. Vicente Mahiques Senti; irmão do Snr. Arnaldo Monteiro Torres; cunhado da Snr.ª D. Gracinda da Silva Vieira Torres; Dr. Francisco Miranda de Andrade, casado com a Sr.ª D. Maria Augusta Pereira Lima de Andrade; António Miranda de Andrade, casado com a Snr.ª D. Isolina Berta Carvalho de Andrade e Dr. Adelino Augusto Miranda de Andrade e das Snr.ªs D. Rosa Miranda de Andrade F. Dias; D. Maria de Lourdes Miranda de Andrade; D. Irene Miranda de Andrade, casada com o Snr. Carlos Ramos Meira; D. Justina Augusta Miranda de Andrade, casada com o Snr. Joaquim Tinoco; D. Celiza e D. Maria Augusta Miranda de Andrade.

Na manhã do dia seguinte, sábado 29 de Março, o seu cadáver foi trasladado da sua

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

residência para a Igreja Matriz e daí, após as missas de corpo presente, para o salão nobre da Câmara Municipal.

De tarde, às 16 horas, safu o seu funeral do edificio da Câmara para o cemitério municipal onde ficou sepultado em jazigo de família.

A urna, coberta com as bandeiras da Câmara e dos Bombeiros de Barcelos foi transportada num dos seus prontos socorros, em virtude do extinto ter sido, durante muitos anos, Vice-Presidente da Direcção.

Conduziu a chave o Senhor Dr. António Abranches, ilustre Governador Civil de Braga e a almofada com a Comenda o Snr. Dr. Luís M. Machado, Presidente da Câmara.

Da Câmara Municipal ao cemitério foi organizado um turno constituído pelos Snrs.: Dr. Joaquim Reis, Augusto Faria Figueiredo, Joaquim M. Correia e José da Silva Peixoto, vereadores; Dr. Alberto Cruz, deputado e Coronel Nery Teixeira e no cemitério outro, pelas seguintes pessoas de família, Srs.: Dr. Francisco Miranda Andrade, Arnaldo M. Torres, Dr. Adelino de Miranda Andrade, D. Vicente Mahiques Senti, António Miranda Andrade e Carlos Meira Ramos.

No seu funeral incorporaram-se os Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, educandas do Recolhimento do Menino Deus e da Casa de Santa Maria, Casa dos Rapazes, todo o funcionalismo municipal, representantes dos Grémios do Comércio e da Lavoura, dos Sindicatos N. e das Casas do Povo, pessoas das diversas categorias sociais da cidade e do concelho e entre outras pessoas de representação recorda-nos ter visto os Snrs.: Dr. Felicíssimo Campos, Presidente da Junta de Província do Minho; Dr. Pedro Vicente de Moraes Campilho, Juiz de Direito; Capitão Euclides de Barros, Comandante Distrital da P. S. P.; Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, Secretário do Governo Civil;

### Missa vespertina aos domingos

A partir do próximo domingo, na Igreja Matriz, o horário da missa vespertina passa a ser às 19 horas.

### Achados

Na Secretaria da Câmara Municipal, deste concelho, encontram-se os seguintes achados na Via pública, que se entregarão, a quem provar pertencer-lhes: Um anel de ouro, uma pulseira de prata e um guarda-sol próprio para homem.

### O Vira do Minho

A harmónica de boca de fabricação mais perfeita, de som mais puro, cuja qualidade lhe mereceu a Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Paris de 1937.

Preços baratíssimos.

### Livraria ATENA

Rua D. António Barroso, n.º 6 — BARCELOS

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Representantes das Câmaras Municipais de Braga, Amares, Esposende, Famalicão, Póvoa de Varzim, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe, Guimarães e Póvoa de Lanhoso; Dr. Adélio Campos, em representação da União Nacional; Dr. José António P. Machado, Subdelegado de Saúde; Médicos municipais — Dr. Mário Augusto Viana de Queirós e Dr. Aparício da Costa Dias, etc.

No cemitério, junto ao jazigo, usaram da palavra, os Senhores Presidente da Câmara e deputado Dr. Alberto Cruz.

*Jornal de Barcelos*, a toda a família enlutada, envia as suas mais sentidas condolências.



**VAUXALL — BEDFORD — CHEVROLET**

CONCESSIONÁRIO DA G. M. PARA OS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO

**AMADEU COSTA & C.<sup>A</sup>, L.<sup>DA</sup>**

STAND em Braga:

Avenida Marechal Gomes da Costa, 209

TELEFONE 3632

**Plano de Formação Social e Corporativa**

Comissão Distrital de Braga

**Noticiário**

*Cerimónias religiosas na Casa do Povo de Mire de Tibães (Braga)*

A Casa do Povo de Mire de Tibães, do concelho de Braga, levou a efeito, significativas cerimónias religiosas no salão de festas da sua sede, com larga concorrência de associados e de suas famílias. Os actos religiosos terminaram com missa, sermão e comunhão geral.

O Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, Delegado em Braga do I. N. T. P., esteve presente às cerimónias.

*«Boletim» do Sindicato Nacional dos Contabilistas de Braga*

Foi já distribuído o segundo número do «Boletim» do Sindicato Nacional dos Contabilistas, Guarda-Livros e Empregados de Escritório do Distrito de Braga, interessante iniciativa da sua direcção posta ao serviço da formação social, corporativa e profissional dos seus associados.

Este número confirma em nível literário e em disposição gráfica o anterior e insere colaboração variada e útil.

*Colóquio de Estudos de Direito Corporativo e do Trabalho*

A Associação Jurídica de Braga promove, em Julho próximo, um Colóquio de Estudos de Direito Corporativo e do Trabalho, com o patrocínio da Junta da Acção Social. O Sr. Dr. Henrique Veiga

de Macedo, Ministro das Corporações e Previdência Social, aceitou a presidência de honra da Comissão respectiva.

*Nova reunião da Comissão Distrital de Braga*

Vai ser convocada a Comissão Distrital de Braga da Junta da Acção Social para apreciar e aprovar o plano de trabalhos para o ano corrente e tomar conhecimento das diligências já feitas no sentido da realização de cursos de formação social e corporativa nos Sindicatos Nacionais, instalação de bibliotecas nos locais de trabalho e nos organismos de representação profissional, aquisição de projectos de cinema, etc.

A reunião deve realizar-se no dia 12 do corrente mês de Abril na Delegação de Braga do I. N. T. P.

*Cursos Gerais de Formação Social e Corporativa*

O Instituto de Formação Social e Corporativa promove, com início em 21 do corrente, em Lisboa, um Curso Geral de Formação Social e Corporativa destinado aos dirigentes dos Sindicatos Nacionais dos Operários de Metalurgia do Continente.

O distrito de Braga estará representado pelos dirigentes Srs. Alberto José Teixeira e Francisco da Silva Pereira (Braga), Ernesto Gonçalves Ferreira e Euclides Carvalho Costa (Famalicão), José de Oliveira Bastos e Manuel Magalhães.

O curso terá a duração de 21 dias.

**Amigos de Olivença**

Num ambiente de verdadeira fé patriótica, teve lugar no passado dia 27, no restaurante da Casa do Alentejo, mais uma sessão mensal do Grupo «Amigos de Olivença», a qual foi presidida pelo Senhor General Humberto Delgado, no impedimento profissional do Sr. Prof. Dr. Ramos e Costa, presidente da Direcção, tendo sido ladeado, pela direita, pelos Srs. Doutor Amândio César, ilustre orador da sessão, Jorge Rodrigues, ambos redactor e dirigente do «Diário Ilustrado», e Amadeu Rodrigues Pires, sócio fundador; pela esquerda pelos Srs. General Ferreira Martins, Dr. Diamantino Real e Prof. Cruz Filipe.

O Sr. General Humberto Delgado, ao fazer a apresentação do orador, teve palavras de verdadeiro incitamento e fé nos destinos que mantém a função do patriótico grupo, fazendo repassar a biografia do conferente, assinando a sua alta missão no Jornalismo, como poeta e escritor de fino quilate.

O Sr. Dr. Amândio César, dissertando sobre *Olivença, terra irridenta...* focou factos da história pátria, assinalando, em tom brilhante e repassado, o caso de Olivença, ligando a beleza da poesia em que a voz do poeta se concretiza num pensamento de esperança e coerência, quase sempre numa imposição, tal como a certeza da reintegração da nossa terra oliventina no património pátrio, perante a acção duma actividade que tende caracterizar-se numa forma mais vibrante e persistente.

Vincou a possibilidade da criação do Dia de Olivença, sugerindo o dia 20 de Maio, em que, em todo o território nacional, nas escolas, nas faculdades, no comércio, na indústria e, até, no lar, se deve movimentar, de forma esclarecida, a causa de Olivença que, tão devotadamente, o Grupo debate.

A sua brilhante oração foi coroada com uma grande salva de palmas.

No final o Senhor General Humberto Delgado teve palavras de elogio sobre o trabalho proferido pelo orador, fazendo comentários de grande interesse para o prosseguimento da alta missão que obriga a existência do patriótico agrupamento de portugueses de uma só palavra.

**150 Contos**

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

**CASEIRO**

Pretende-se, a partir do próximo São Miguel, para Quinta nas proximidades de Braga. Pensão 10 carros. Informações em Barcelos, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 58.

Estou completamente salvo

Para Salvação de todos empresto dinheiro a ródos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO EMPRESTA SEM MEDO

COMPRA VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES

FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

**Agenda Médica**

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 6598

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8577  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões . Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: { Arcoselo — Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Dr. José António Torres**  
MÉDICO  
Consultório:  
Rua D. António Barroso  
Telefone 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria  
Telefone 8559

**Gamillo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.ª  
Residência: C. Camilo C. Branco, 68  
Telefone 8321

**Alto-falantes**

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

**José Fernandes**  
R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

**RELOJOARIA CARVALHO**

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

**Visado pela Censura**

Relógios de qualidade Modelos distintos

**Cortex**

O RELÓGIO QUE VIRÁ A PREFERIR

NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria **A. MILHAZES**  
Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM

**DINHEIRO**  
S/ AUTOMOVEIS  
S/ PROPRIEDADES

*emprestamos com rapidez e nas melhores condições*

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.ª - Telef. 26706-30181-31038  
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.ª - Telef. 35313-366812-366731

*colham referencias*

Colocam-se capitais s/ Hipoteca

E

Vendem-se Propriedades Rústicas e Urbanas desde 80 a 1.500 contos

Bandeira, Santos & Barros Pereira, L.<sup>da</sup>  
Rua Nossa Senhora do Leite, 4 — BRAGA

